



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

COMISSÃO EXTERNA - TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 14/15	DATA: 3/3/2015	
LOCAL: Plenário 5 das Comissões	INÍCIO: 14h52min	TÉRMINO: 15h37min	PÁGINAS: 17

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Apresentação e discussão do plano de trabalho da Comissão.

OBSERVAÇÕES

Houve intervenção fora do microfone. Inaudível.
Há orador não identificado.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Boa tarde a todos os presentes. É com grande satisfação que, por designação do Presidente Eduardo Cunha, estamos instalando a Comissão Externa destinada a acompanhar os fatos, os atos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, popularmente conhecidas como Transposição do Rio São Francisco, bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Declaro aberta a reunião da Comissão Externa.

Expediente.

Memorando nº 51, de 2015, da Consultoria Legislativa, designando a Dra. Lívia de Souza Viana para prestar assessoramento técnico-legislativo à Comissão. A jovem Dra. Lívia vai nos auxiliar nos aspectos técnicos, nos aspectos legislativos, para que nós possamos, ao final desta tarefa, apresentar um relatório com o qual possamos contribuir com as esferas de Governo para o fortalecimento do pacto federativo e, através dele, Municípios, Estados e União possamos ter a concretização deste projeto, que muitos Parlamentares aqui presentes têm acompanhado e que é de suma importância para o desenvolvimento do Nordeste. Não se trata apenas de água para consumo humano, mas, sobretudo, de garantia de água para o desenvolvimento sustentável.

Lado a lado com a revitalização, nós precisamos compatibilizar as ações, as agendas, para que as obras sejam executadas com garantia de sustentabilidade.

Na Legislatura passada, fizemos uma articulação para oficializar esta Comissão, mas, apesar de o nosso conterrâneo nordestino Henrique Alves ter oficializado a Comissão, não houve à época, por parte do Partido dos Trabalhadores, a designação dos membros, então ela foi inviabilizada.

Outro aspecto. A decisão do Presidente Eduardo Cunha é que esta Comissão não tenha 26 membros, o que, na maioria das vezes, dificulta o andamento do trabalho, em razão do quórum, e dificulta a logística de deslocamentos para a realização de audiências públicas para ouvir os Governadores, as Assembleias Legislativas, os Prefeitos, as comunidades da área da transposição. O Presidente Eduardo, regimentalmente, tomou para si a designação, de modo que estabelecêssemos uma Comissão com um número menor, para podermos dar



resolutividade à missão em que, a partir de agora, com a instalação desta Comissão, nós vamos trabalhar.

Nós também recebemos a designação da nossa Secretária Eugênia, para que ela nos auxilie na condução deste trabalho.

Já foi oficializado na Comissão o nosso conterrâneo Deputado Adail Carneiro, do Estado do Ceará, que, assim como o Deputado Vitor Valim, do PMDB do Ceará, conhece a necessidade do nosso Estado, conhece as nossas necessidades hídricas.

Num linguajar mais rápido, e respeitando o nosso Vice-Governador Rômulo Gouveia e o nosso Deputado Pedro Cunha Lima, da Paraíba, sem puxar a brasa para a nossa sardinha, isto é, para o Estado do Ceará, o nosso Estado tem já um grande projeto, chamado Cinturão das Águas — muito de vocês vão ter a oportunidade de conhecê-lo —, com muitos trechos já efetivamente aguardando esse volume de água da transposição do São Francisco para abastecer o Estado, suas bacias hidrográficas.

Esta Comissão também terá a presença do Deputado Eduardo da Fonte, do PP de Pernambuco. Nós vamos tentar compatibilizar a agenda de Líder do Deputado com a agenda da Comissão. Por isso a presença do Deputado Betinho, também do PP, é importante, como representante do Nordeste, do Estado do Rio Grande do Norte, neste trabalho conjunto.

Eu creio que a mesma coisa vá ocorrer com o Deputado Paulo Magalhães, Vice-Líder do PSD. Precisamos encontrar uma forma de compatibilizar essas agendas.

O SR. DEPUTADO RÔMULO GOUVEIA - Na verdade, o Deputado é Vice-Líder do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Vice-Líder do Governo também.

O SR. DEPUTADO RÔMULO GOUVEIA - Do PSD não, só do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Muito obrigado.

O SR. DEPUTADO RÔMULO GOUVEIA - E, só complementando o que diz V.Exa., quero lembrar que a Paraíba, graças a projeto do então Governador Cássio



que foi sequenciado pelo atual Governo, também tem uma obra que aguarda a transposição, o Canal de Acauã-Araçagi, mais de 100 quilômetros de canal. A obra está em ritmo muito acelerado, apenas aguardando a transposição. Essa é uma obra muito importante.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Eu agradeço ao Deputado Rômulo.

Nós vamos ter a oportunidade de dialogar com os Secretários de Estado. A maioria dos Governadores já fez investimento em infraestrutura, levando em conta essa integração de bacias. Automaticamente, alguns dos investimentos já realizados ficam danificados se essas águas não chegarem rapidamente.

Dando continuidade à Ordem do Dia, nós precisamos repassar a V.Exas. cópia do requerimento que já está na posse de todos e precisamos designar, com a concordância dos pares, o nosso ex-Vice-Governador e Deputado Federal também na Legislatura retrasada Rômulo Gouveia para nos auxiliar como Relator. Vou pedir a presença do Deputado Rômulo aqui na mesa, para que, como Relator, possa fazer toda a articulação necessária para que nós tenhamos essa agenda proativa.

Eu creio que, para os membros da Comissão, é de suma importância ter ciência de como se encontra a atual situação da obra, em qual estágio ela se encontra. Então, estamos apresentando a V.Exas. a proposta de fazermos alguns trabalhos internos para nos situarmos a respeito do desenrolar das obras. Faríamos um convite ao Ministro da Integração e, automaticamente, também ao Dr. Robson — não sei se ele permanece —, responsável por tocar o dia a dia da obra. Anteriormente era o Dr. Teixeira quem tocava a obra de transposição. Ele depois assumiu como Ministro, e hoje é Secretário de Estado no Ceará. O Robson ficou responsável pela obra. Mas, se nós fizermos o convite ao Ministro, com certeza ele irá designar alguém para aqui apresentar todos os trechos das obras, a partir de Minas Gerais, a fim de que nós possamos avaliar em que estágio se encontram os trabalhos.

Outra ideia nossa que submeto à apreciação dos Parlamentares é ouvirmos a Ministra do Meio Ambiente, porque existe toda uma pactuação em relação a revitalização e a licenças ambientais, para sabermos quais são os gargalos da



revitalização em termos de recursos, em termos de ações concretas, em termos de pactuação com os Municípios e os Estados.

Anteriormente foi designada a CODEVASF como gestora do projeto. Eu não tenho ainda nenhuma sinalização de qual é a missão efetiva da CODEVASF. Nos debates anteriores, a CODEVASF iria gerenciar a obra pós-conclusa. Depois de concluída, a obra passaria para a administração da CODEVASF. Houve até discussões na bancada do Nordeste. Alguns achavam que deveria ser o DNOCS, que tem toda uma história de gestão hídrica no Nordeste, mas o Governo Federal optou pela CODEVASF.

Nossa ideia seria, com a concordância dos nobres pares, nos reunirmos sempre às terças-feiras, neste horário de 14h30min, ou de 15 horas, um horário que talvez seja compatível com as nossas agendas. Posteriormente nós faríamos toda a agenda externa. A princípio, para que nós possamos nivelar o nosso grau de conhecimento, convidaríamos o Ministério da Integração, o Ministério do Meio Ambiente e a CODEVASF. A partir de então começaria o desdobramento de outras audiências e de outros debates.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Estamos propondo já, para que possamos tentar pactuar essas agendas.

Inicialmente, os Parlamentares presentes concordam com reuniões às terças-feiras, mais ou menos neste horário de 14h30min ou 15 horas? *(Pausa.)* Então já passamos essa informação para a Secretária, para oficializarmos na nossa agenda as terças-feiras para a nossa Comissão.

Vou passar a palavra ao nosso Deputado Rômulo, para que ele se manifeste sobre essa nossa proposta de, já na próxima terça, dialogar com o Ministério da Integração, o Ministério do Meio Ambiente e a CODEVASF. Depois passamos a palavra aos demais membros da Comissão.

Registro a presença do Deputado Betinho Gomes e do Deputado Pedro, de suma importância. Mesmo eles não sendo membros da Comissão oficialmente, estamos tentando negociar com o Presidente Eduardo a inclusão de mais alguns Parlamentares na Comissão, para termos mais força e representatividade.

Pois não, Deputado Rômulo Gouveia.



O SR. DEPUTADO RÔMULO GOUVEIA - Sr. Presidente, primeiramente eu gostaria de parabenizar V.Exa. pela feliz iniciativa, acho que muito importante. Nós, que somos dos Estados do Nordeste — Betinho Rosado, do Rio Grande do Norte, Pedro Cunha Lima, da Paraíba, e os companheiros Deputados do Ceará —, sabemos da dimensão da importância desta obra e não entendemos o porquê desta eu não diria paralisação total, mas desta paralisação parcial, com poucos trechos. Vamos ter um conhecimento maior disso.

V.Exa. citou o caso específico do Ceará, mas na Paraíba não é diferente, e eu acredito que no Rio Grande do Norte também não. Temos dificuldades hídricas. O Deputado Pedro está até propondo nesta Casa uma frente sobre a questão hídrica do Nordeste como um todo.

Eu quero primeiro parabenizá-lo e também agradecer-lhe a confiança da indicação para a relatoria. Acho que terça-feira às 14h30min é um horário que podemos conciliar com a nossa agenda.

Também acho importante a celeridade da vinda do Ministro da Integração e da sua equipe, bem como da Ministra do Meio Ambiente e da própria CODEVASF.

Então concordo com a proposta inicial de V.Exa. de, antes de verificarmos *in loco* a situação das obras, nós colhermos informações. Eu costumo dizer sempre, Sr. Presidente, que a teoria é muito diferente da prática. Talvez vejamos nas apresentações aqui uma realidade e *in loco* vejamos outra. Temos que fazer as duas coisas: ouvir os Ministérios e verificar *in loco* a realidade, porque o que os olhos não veem o coração não sente.

Mais uma vez, parabéns a V.Exa.!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Já acatando todas as observações do Deputado Rômulo, passo a palavra ao nosso Deputado Vítor Valim, do PMDB do Estado do Ceará.

O SR. DEPUTADO VITOR VALIM - Sr. Presidente, primeiro eu quero parabenizá-lo por esta iniciativa. Muito me orgulha como cidadão cearense e como Parlamentar estar ao lado de V.Exa. nesta Legislatura, nesta iniciativa.

Como bem colocou o nosso Deputado Rômulo, nosso Relator, o que os olhos não veem o coração não sente. Eu recentemente fui pego de surpresa, e traído, como cidadão cearense e como Parlamentar também, por uma promessa feita pelo



Presidente Lula, pela Presidenta Dilma, que seria a tão sonhada refinaria que iria triplicar o nosso PIB do Estado do Ceará, iria trazer uma série de benefícios para o nosso Estado.

Então, Sr. Presidente, Deputado Raimundo Gomes de Matos, eu espero que possamos, a partir da iniciativa de V.Exa., avaliar todas as obras *in loco*, já acatando a indicação de V.Exa. para que o Ministro venha aqui prestar contas e esclarecer sobre essa tão sonhada obra de transposição, não só para o Ceará, mas para todos nós, irmãos nordestinos. E vejam que agora a seca, a estiagem no Brasil está praticamente democrática — não ocorre só no Nordeste, mas também em todo o País. Eu espero que agora o Governo Federal atente para o problema e que o nosso Nordeste não fique só como o patinho feio do País.

Parabéns a V.Exa.!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Deputado Vitor Valim, mostro aqui a edição do jornal *O Estado de São Paulo*. Diz aqui: “*À espera do Velho Chico: nordestino sofre com o atraso da transposição do São Francisco, numa seca que entra já no seu terceiro ano*”. Quer dizer, está-se agravando cada vez mais. E, pelos relatórios dos institutos de meteorologia, a recarga desse ano de 2015 vai ficar numa média inferior a 50%, se comparada às recargas dos anos passados. Então, quando chegar o período de outubro, novembro e dezembro, o volume de recursos hídricos das nossas barragens automaticamente já estará bastante comprometido. Então, nós temos que acelerar.

Eu me recordo muito bem de que — com certeza, nós vamos ter acesso a esse gráfico — foi passado um gráfico, segundo o qual, Deputado Rômulo, em 2003, quando a obra iniciou, o número de trabalhadores estava num determinado nível. Quando chegou a época da reeleição do Presidente Lula, o gráfico subiu. Quando passou a eleição, o gráfico desceu; e, quando da eleição da Presidenta Dilma, o gráfico subiu, mas quando passou, o gráfico desceu.

Nessa última eleição da Presidenta Dilma, lá no Nordeste, lá no Jati, havia 10 mil servidores. Eu cheguei à noite em Jati e vi aquele clarão. Pensei que fosse um vulcão. Perguntei: “*Rapaz, que clarão é aquele?*”; “*ora, é o pessoal da transposição que está trabalhando no terceiro turno.*” Quer dizer, estavam trabalhando de dia, noite, de madrugada, e tal. Mas, agora — saiu há poucos dias no editorial do jornal



cearense *O Estado* —, 4 mil servidores já foram demitidos. Quer dizer, não se pode somente acelerar obra em período de eleição. Nós temos que acelerar a obra principalmente quando o Instituto de Meteorologia afirma que vai haver estiagem.

Por isso esta Comissão vai ter essa missão de apresentar os relatórios fiéis. É como o Deputado Rômulo lembrou: o que os olhos não veem o coração não sente.

Vamos passar a palavra ao Deputado Adail Carneiro.

O SR. DEPUTADO ADAIL CARNEIRO - Sr. Coordenador Raimundo Gomes de Matos, quero dizer aqui da minha alegria de, como cearense, poder estar participando desta Comissão, porque nós nos sentimos órfãos de informações, que nunca chegam a tempo.

Nós temos conhecimento, todo o Nordeste tem conhecimento de que essa transposição já era para ter sido concluída. Algo certamente de errado nós sabemos que existe. Errado por quê? Por que a obra foi descontinuada? Por que a contratação foi feita para X pessoas e não estão trabalhando pessoas nesse número? Será por causa do número de máquinas? Enfim, precisamos conversar realmente com o Ministério da Integração Nacional e com o Ministério do Meio Ambiente, para saber onde estão os entraves, a fim de que possamos dar efetivamente uma satisfação convincente àquelas pessoas que tanto nos cobram.

Portanto, eu me coloco aqui à inteira disposição para poder compartilhar a responsabilidade que nos é dada a partir de hoje. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Com certeza, V.Exa. irá contribuir pela vivência que tem no interior do Estado do Ceará, por sentir na pele a grande dificuldade do povo nordestino em termos de recursos hídricos.

Há outra questão que, com certeza, nós iremos debater. Em ocasiões anteriores — digo isto principalmente para os nossos Parlamentares que estão aqui em primeiro mandato — foi afirmado que o metro cúbico da água seria calculado pelo volume de investimentos que o Governo fez. Então, nós precisamos ouvir também o TCU, para ver todo o relatório referente a custos da obra e todas as questões desses aditivos previstos, que estão na casa de 8 bilhões de reais.

Então, naquela época, foi afirmado que o metro cúbico da água seria pelo volume de investimento, como se esses 8 bilhões não fossem da população brasileira, como se fossem de algum banco do exterior ao qual tivéssemos que



pagar. Será que nós vamos pagar duas vezes? Vamos pagar para construir e vamos pagar para consumir?

E o mais grave: há água para consumo humano e água para os processos industriais. Então, lá no nosso Ceará, passando ali no Limoeiro, passando ali em Russas, o canal passa, o agricultor vê a água passar sem poder utilizá-la, porque essa água tem que ir lá para as indústrias. Quer dizer, como é que vai ser o acesso para o agricultor?

Então, a Comissão tem que propor algumas alterações concretas quanto à questão do acesso àquela água. Eu faço até um convite aos nossos Parlamentares para que solicitem aos seus Líderes que participem de uma Comissão que o Presidente Eduardo Cunha já oficializou, relativa a uma emenda constitucional de nossa autoria. Desde 2007 pelejamos para aprovar essa emenda constitucional que garante a água como direito social.

Vou mostrar aqui um documento para V.Exas. verem. A ONU já defende a água como direito social há vários anos; e a Bolívia, desde 2008. Leio: *“Diversos países já têm garantia da água como direito social. Na Bolívia, já é assim desde 2008”*. Portanto, o Brasil precisa oficializar. Então, solicito aos Parlamentares que, nas suas bancadas... Digo aqueles que puderem participar dessa proposta de emenda constitucional que torna a água um direito social. Porque é de suma importância. Precisamos, sim, definir, uma política nacional de recursos hídricos, bem como definir o acesso a água.

Essa questão da agricultura, como citei, é de fundamental importância na visão que anteriormente o Ministério colocou via CODEVASF. Mas lembro que era a CODEVASF que estava dizendo isso. Não está garantido que o acesso para o agricultor, para a agricultora seria dessa água da transposição do Rio São Francisco. É outra observação que fazemos.

A PEC é a 39/2007 — a Secretária Eugênia está me repassando aqui o número —, e o Presidente Eduardo já solicitou aos partidos a designação de emendas para nós instalarmos essa Comissão.

Com satisfação, passo a palavra ao Deputado Betinho Gomes, que substitui seu pai, que deu grandes contribuições. O Betinho tinha quantos mandatos aqui?

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Cinco mandatos.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Cinco mandatos. Encostou as chuteiras, mas trouxe aqui um jovem representante do nosso grande Nordeste.

Uma observação aqui. O Deputado Carlos Matos... Aliás, há dois Matos: o Raimundo Matos, Federal, e o Carlos Matos — 100% da bancada do PSDB na Assembleia Legislativa. Faço um registro também da presença do Deputado Agenor, lá de Iguatu, que deve estar sorridente porque o Ministro afirmou que ia ter uma faculdade de Medicina lá na cidade de Iguatu. Eles vão contribuir, com certeza, com a Assembleia Legislativa. Quando nós formos à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, a presença deles aqui já fortalece esta Comissão. Cumprimento o Deputado Estadual Agenor e o Deputado Estadual Carlos Matos.

Deputado Betinho está com a palavra.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Eu gostaria de parabenizar V.Exa. pela criação desta Comissão importante, parabenizar a escolha do Relator, Rômulo Gouveia, nosso Deputado da Paraíba, e parabenizar os membros que compõem esta Comissão pela importância que ela representa para o Brasil, principalmente para o Rio Grande do Norte.

O Deputado Vitor já explicou que a questão do déficit hídrico chegou a todo o Brasil, chegou a São Paulo. E nós, no Nordeste, já sofremos essa dificuldade das secas. Temos o nosso Polígono das Secas há muitos anos. Em relação a esta seca pela qual estamos passando agora, existem relatos de que é uma das maiores dos últimos 50 anos. Já estamos, nas contas do Rio Grande do Norte, no quinto ano consecutivo de seca; às vezes, não é nem uma seca absoluta, mas uma seca verde, em que se cria forragem para os animais, mas onde não há plantações, não existe a produção rural.

O Rio Grande do Norte é um Estado que passa por uma dificuldade enorme! A nossa maior bacia hidrográfica, a Barragem Armando Ribeiro, possui 2 bilhões de metros cúbicos. Ela não está no nível do Castanhão, mas a situação dela hoje é de apenas 30% do seu volume preenchido. A Barragem de Santa Cruz, onde serão desaguadas as águas do São Francisco, já está em um nível inferior a 30%. Regiões como Currais Novos e Pau dos Ferros já estão em colapso absoluto de água. E o



Rio Grande do Norte vem trabalhando com adutoras de engate rápido, só com questões paliativas.

Então, a transposição do Rio São Francisco é de fundamental importância. É por isso que eu venho aqui, em nome da bancada do Rio Grande do Norte, solicitar a presença do Rio Grande do Norte nesta Comissão, o que, com certeza, trará um novo momento para a agricultura, para o desenvolvimento do Nordeste, para também discutir aqui essas questões.

Eu tive a oportunidade de estar com os funcionários da CODEVASF, que me informaram sobre a dificuldade que haveria para canalizar as águas para irrigação; ou seja, só teríamos a água para uso humano e, talvez, para uso industrial. Esta é uma realidade difícil, e o povo vai ter dificuldade de entender.

Nós precisamos realmente discutir as questões da pactuação dessas águas em âmbito dos Estados e da União.

Parabenizo a todos da Comissão por este novo momento no cenário da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Agradeço ao Deputado Betinho.

Comunico que, com a oficialização do Ministério da Integração, o Ministério do Meio Ambiente e a CODEVASF, na próxima terça-feira nós já precisamos começar a ver quais seriam as nossas estratégias no tocante a uma reunião com os Secretários de Estado.

Deputado Valim com a palavra.

O SR. DEPUTADO VITOR VALIM - Sr. Presidente, quero aproveitar esta oportunidade, com a explanação brilhante que o Deputado acabou de fazer, para nós pedirmos já, de antemão, o encaminhamento para que todos os Estados que vão ser diretamente atingidos pela obra da transposição possam enviar para esta Comissão a situação da sua questão hídrica, até para nós balizarmos mais os nossos estudos, podermos dar encaminhamentos mais concretos e fazermos esse encaminhamento a todas as Secretarias pertinentes.

O SR. DEPUTADO RÔMULO GOUVEIA - Deputado Vitor, para complementar, poderíamos, em uma sessão, fazer uma rodada com os Secretários de Recursos Hídricos dos Estados. São praticamente somente quatro Estados, e



cada um poderia fazer a articulação no seu Estado para também mostrar essa importância; inclusive para que os Estados mostrem como está o seu trabalho no próprio Estado, porque há também obras de esgotamento sanitário e uma série de outras medidas.

Gostaria de consultá-los sobre uma sugestão e fazer uma proposta. O Presidente Eduardo tem sido muito coerente, pelo menos nas terças, quartas e quintas, sobre a questão do plenário. Então, que a nossa agenda de visitas fosse às sextas e segundas, porque, depois, no painel, vão aparecer os faltosos, mesmo a gente estando trabalhando. O ideal seria se a gente pudesse priorizar que realmente as nossas visitas aos Estados fossem feitas às sextas e segundas-feiras. Não sei se os demais concordam. Há muitas matérias de que temos interesse em participar. Poderíamos, assim, preservar as terças, quartas e quintas. De preferência, se fosse também na quinta, pelo menos conciliando com o plenário.

(Não identificado) - Mas a de quinta também não é deliberativa?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Veja, na quinta passada, infelizmente, levei três faltas, porque foram três votações. Então, as três faltas vão ficar no meu histórico.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO RÔMULO GOUVEIA - Ficaria para sexta e sábado, dependendo da disposição; se for um trecho mais longo, pode ser até mesmo na sexta e no sábado. Não sei se os demais concordam com essa sugestão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Então, vamos já oficializar. A Secretária já está aguardando que V.Exas. apresentem sugestões de nomes, para que os Secretários de Recursos Hídricos e assessores compareçam aqui. Seria na outra terça-feira, porque na próxima terça será o Ministério.

Depois dessa rodada de diálogo interno é que nós iremos fazer a pauta das articulações externas com os Parlamentos estaduais, com os Governadores, com os Prefeitos, com todos os segmentos produtivos envolvidos nesse projeto.

Vou tomar a liberdade para, com o apoio de todos os pares, passar a palavra para os dois representantes da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. O Deputado Carlos Matos foi Secretário de Agricultura. Foi um desafio: ele chegou à



Assembleia dizendo que o Ceará ia produzir rosas; e hoje há uma história de que o Ceará produz e exporta rosas.

Então, passo a palavra ao nobre Secretário e Deputado Estadual Carlos Matos. *(Pausa.)*

Estão perguntando se o Deputado é meu irmão. Quebrando o protocolo aqui, registro que, na Legislatura passada, ele e eu éramos Deputados Federais. Eu chegava e dizia: *“Rapaz, tanto faz votar no Carlos Matos ou no Raimundo Gomes de Matos”*. Mas diziam: *“Não, o Carlos Matos já tem muito voto. Vote no Raimundo de Matos”*. Aí ele disse: *“Não, para a Câmara Federal não vou mais não. Eu vou para a Estadual”*. *(Riso.)*

O SR. DEPUTADO CARLOS MATOS - Eu levei 8 anos para ser eleito, porque, como todos conhecem muito bem o Deputado Raimundo Gomes de Matos, os que pretendiam votar em mim votavam nele pensando que votavam em mim.

Está de parabéns a Câmara ao instalar esta Comissão Externa para o Rio São Francisco. Não preciso falar da importância dessa questão e da iminência de um colapso de água para o setor produtivo e para o abastecimento humano. Dos vários instrumentos criados, o mais importante é o que se chama hoje Garantia-Safra. Mas foi o Seguro-Safra, criado ainda pelo Presidente Fernando Henrique, que garantiu a segurança alimentar.

Mas nós precisamos hoje ter a segurança hídrica. Esta é a questão que urge. E a transposição é realmente a solução. Acho que isso ficou evidente. Eu conversava com técnicos, Deputado Raimundo Gomes de Matos, que diziam que nunca imaginaram que o Ceará, depois de ter investido 1 bilhão de dólares e feito todo um investimento em capacidade de armazenamento, com quase 18 bilhões de metros cúbicos, tivesse a grande maioria dos seus reservatórios com um índice muito baixo de água. Se este ano for de seca, nós entraremos em colapso. Aí haverá um grande prejuízo se a transposição do São Francisco não tiver sido concluída. Portanto, é importante esta Casa acompanhar essa obra, porque nada nos dá a certeza de que o ano que vem seja de chuva ou de seca.

E eu vejo a importância do Ceará nessa questão, com os Parlamentares aqui: o Deputado Raimundo Gomes de Matos coordenando; o Deputado Rômulo Gouveia, da Paraíba; e os Deputados Adail Carneiro e Vitor Valim, que chegam a esta Casa.



Como Deputado Estadual, eu queria agradecer e dar os parabéns a V.Exas., desejando que possam fazer um grande trabalho. Estamos dispostos a ir juntos, para acompanhar a obra. Há alguns desafios a serem superados. Algumas empreiteiras estão envolvidas no escândalo da PETROBRAS e vão prejudicar a conclusão da obra. É preciso que se encontre uma alternativa para isso, porque, senão, nós vamos ficar com um elefante branco, em virtude do investimento gigante que a União já fez.

Realmente, não dá para ficarmos com medidas paliativas. Nós precisamos ter soluções permanentes. O nosso Semiárido é o mais populoso do mundo. E 8,5 milhões de cearenses ficam a ver navios numa situação como essa, número equivalente à população de Israel, que já tem solução para tal quadro. E aqui nós ainda ficamos mendigando uma solução diante das secas. É preciso realmente haver uma solução definitiva, o que passa pela integração com o São Francisco.

Portanto, para nós do Ceará não existe nenhuma Comissão mais importante nesta Casa do que a que V.Exas. acabam de instalar hoje, que vai permitir que nós encontremos uma solução definitiva que coroe aqui o longo trabalho que o Deputado Raimundo Gomes de Matos vem fazendo. S.Exa. presidiu a Comissão de Agricultura e sabe do desafio que é essa questão e do que eu estou falando.

Eu também sei desse desafio, porque tive a honra de ser Secretário do Estado do Ceará por 8 anos. Fizemos um trabalho enorme para nos credenciar no mercado internacional e somos o terceiro maior Estado em exportação do País — exportamos rosas. E tudo isso está comprometido e pode entrar em colapso por falta dessa integração. É uma água que vai para o mar apenas por falta da conclusão dessa obra.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Agradecemos a grande contribuição do Deputado Carlos Matos. A questão é como ele bem frisou, por isso é importante nós ouvirmos os Estados, porque muitos deles já fizeram investimentos, aguardando a conclusão dessas obras. E ele levantou outro problema. Vamos torcer para que, quando o TCU aqui venha apresentar seus relatórios, nós não tenhamos a infelicidade de virar — Deus nos livre! — uma CPI da Transposição.



Eu me recordo muito bem — os meninos são mais novos — de que, no início da obra, o Ciro Gomes era Ministro. E eu sempre digo — há poucos dias disse isso na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará — que dois cearenses contribuíram efetivamente na questão da transposição.

Um deles foi o Ciro. Por quê? Porque naquela época — o Deputado da Bahia, o Paulo, não está presente — a Bahia se manifestava contrária à obra. Houve o bispo que fez aquela greve de fome, houve toda aquela mobilização. O Ciro era Ministro da Integração e foi quem conseguiu compatibilizar o início da obra, inclusive usando o Batalhão de Engenharia do Nordeste para isso.

Se naquele momento o ex-Ministro Ciro não tivesse tido essa postura, nenhuma empresa teria querido iniciar a obra, porque na Bahia a mobilização contrária à obra era forte, começando pelo próprio bispo que fez greve de fome — não me recordo seu nome.

O Ciro teve a habilidade de conversar com a CNBB e com a população contrária — mesmo com a aquiescência do bispo, a população era contrária. Ele teve a determinação de convocar o Batalhão de Engenharia do Exército. Se, julgo eu, o Batalhão de Engenharia tivesse continuado a obra de todo o trecho, com certeza ela estaria concluída, pelo potencial que tem o Batalhão de Engenharia e pela hierarquia que existe no Exército brasileiro em tocar determinadas ações no nosso País.

Com a palavra o Deputado Estadual Carlos Matos.

O SR. DEPUTADO CARLOS MATOS - Só quero dar uma sugestão.

Nós, da bancada do Ceará — há 10 Deputados nossos aqui em Brasília —, estivemos hoje com o Presidente Eduardo Cunha, que assumiu o compromisso conosco de estar, até o final de abril, no Ceará. Acho que seria muito oportuno, já que V.Exas. estão programando uma visita, que o Presidente Eduardo Cunha possa ir também, para conhecer essa realidade e ajudar na solução.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Seria enriquecedora para a nossa Comissão, e até um prestígio, a presença do Deputado Eduardo em uma audiência no nosso Estado.

Vou passar a palavra ao Deputado Estadual Agenor Neto. V.Exa. foi Prefeito quantas vezes, Agenor? Duas, não é? É Deputado Estadual já...



(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Ah, não! Exatamente! Representa uma região bastante produtiva, no Sertão central do Estado do Ceará, o Município de Iguatu, que, pelo que eu já vi nas redes sociais, vai ser contemplado agora com a Faculdade de Medicina.

O SR. DEPUTADO AGENOR NETO - Eu quero parabenizar a Comissão, especialmente o Deputado Raimundo Gomes de Matos, que tem uma história de extenso trabalho por todo o Estado do Ceará e — por que não dizer? — para o Brasil. Parabens todos os Deputados recém-eleitos, como Vitor Valim e Adail Carneiro, que já se destacam aqui, o que nos dá um prazer muito grande.

Quero dizer, Deputado, que fiz questão de estar presente na instalação desta Comissão, sabedor que sou da enorme necessidade de nós acelerarmos essas obras. Eu, como V.Exa. colocou, fui Prefeito de uma cidade do Ceará, Iguatu, na região centro-sul do Estado, que vai ser beneficiada diretamente por essa obra quando ela se efetivar, quando se acelerar seu ritmo, porque realmente isso é preciso.

Tenho uma fé muito grande em que esta Comissão pode dar celeridade a essa obra, já que há um braço do Rio Cariús que vai perenizar o Rio Jaguaribe, o que, com certeza, terá um significado muito grande para o centro-sul do Estado do Ceará.

Vim aqui para parabenizá-lo, para colocar à disposição nosso trabalho na Assembleia Legislativa. Ao lado também desse grande Deputado, Carlos Matos, que já se destaca na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, que possamos unir forças, para que possamos verdadeiramente ver essa obra ser implantada e ver amenizado — e muito! — o problema de abastecimento de água no Nordeste brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Agradeço a participação do Deputado Agenor. Com certeza, a ida da Comissão à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará vai enriquecer o trabalho.

Passo a palavra para o nosso Deputado Rômulo Gouveia.

O SR. DEPUTADO RÔMULO GOUVEIA - Sr. Presidente, eu quero primeiro cumprimentar os Deputados Estaduais.



Também tive a honra de ser Deputado Estadual e Presidente da Assembleia da Paraíba e sei da importância do Parlamento Estadual.

A visita dos Deputados aqui muito fortalece esta Comissão. Mas eu acho que, se V.Exa. me permitir... Nós hoje já avançamos bastante e praticamente esgotamos... Como eu sei que todos nós temos uma agenda hoje à tarde, e já que V.Exa. destacou dois cearenses que tiveram um papel importante na obra da transposição, é importante destacar também que, no início, na discussão ainda no Governo Fernando Henrique Cardoso, duas figuras tiveram um papel importante também: o ex-Senador Cícero Lucena, da Paraíba, que foi Ministro, e o tio do Deputado Pedro, Fernando Rodrigues Catão, que também hoje é Conselheiro do Tribunal de Contas da Paraíba. Eles tiveram também um papel importante no início dessa luta, dessa discussão. O então Senador Ronaldo Cunha Lima teve também um papel importante.

Eu me lembro de que, na época, era praticamente ainda um sonho do Império. Na verdade, tem que se fazer justiça: foi andando. E não tenham dúvida de que o Ministro Ciro Gomes teve um papel muito importante. Eu destacaria uma pessoa que atuou também andando em todo o Brasil para tentar conciliar: a figura do então Vice-Presidente da República José Alencar, que também teve um papel importante.

Então, há várias figuras. Mas é importante, principalmente no caso específico de José Alencar, que é mais do que uma homenagem póstuma, mas o reconhecimento a um grande brasileiro que teve também um papel importante, na época, de convencimento, inclusive porque não só a Bahia, como o próprio Estado de Minas Gerais, seu Estado, tinham dificuldades naquele instante. Eu me lembro da importância do papel que exerceu o Vice-Presidente da República, Senador José Alencar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - Agradeço a retrospectiva praticamente histórica do nosso grande Deputado Rômulo Gouveia e indago aos nossos Parlamentares se há alguma outra observação. *(Pausa.)*

Então, nós acreditamos ser bastante positiva a instalação desta Comissão.

Vou encerrar os trabalhos do dia de hoje. Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente reunião, convocando reunião ordinária destinada à primeira



audiência pública a realizar-se no dia 10 de fevereiro às 14h30min. A Secretaria vai comunicar qual será a sala até porque, na próxima semana, com certeza, as Comissões Permanentes já estarão funcionando. Então, não teremos sala fixa. Vamos tentar compatibilizar isso em conformidade com a Casa.

Antes de encerrar, vou passar a palavra ao nobre Deputado Adail Carneiro.

O SR. DEPUTADO ADAIL CARNEIRO - Coordenador, na minha fala inicial, eu me esqueci de colocar, naquele dia, quarta-feira da semana passada, em que eu apresentei o PL nº 483, que trata da priorização do uso da água que será transportada...

A gente sabe que o canal da transposição certamente será definitivo, mas a água pode não o ser e, por conta disso, nós priorizamos o consumo humano; em seguida, o saneamento básico; em terceiro lugar, a irrigação; em quarto lugar, o consumo dos animais, enfim, outras prioridades. Mas a prioridade número um é o consumo humano.

Então, como esse projeto de lei foi apresentado antes de eu fazer parte da Comissão, isso me deixa bastante satisfeito e com muita tranquilidade para realizar esse trabalho a contento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Raimundo Gomes de Matos) - A participação do Deputado Adail torna-se importante até porque eu creio que o Presidente vá estabelecer também uma Comissão Geral para tratar de recursos hídricos, e automaticamente poderão ser apensados todos esses projetos a fim de nós acelerarmos o processo dentro da política hídrica de âmbito nacional: que nós possamos legislar e repassar para os Estados e Municípios, nas suas Constituições Estaduais e na Lei Orgânica Municipal, as suas missões, porque existem muitas questões sobre essas bacias na questão do domínio e da utilização da água.

Então, agradeço ao Deputado Adail e aos demais Deputados e encerro a presente reunião.

Muito obrigado.